

- 30-1 **Avaliação de métodos de inoculação por injeção no estipe e imersão de raízes de mudas de pupunheiras em suspensão de zoósporos de *Phytophthora palmivora***
(Rating between methods of inoculation by injection in the stem and root immersion in peach palm seedlings to *Phytophthora palmivora*)

Autores: **E.J., F.** - edufuzitani@apta.sp.gov.br (APTA VALE DO RIBEIRA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) ; **A.F., D. S.** (EMBRAPA FLORESTAS - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; **E.S., N.** (APTA VALE DO RIBEIRA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) ; **E.R., D. J.** (APTA VALE DO RIBEIRA - Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios)

Resumo

A podridão da base do estipe (PBE) é uma das principais doenças da pupunheira (*Bactris gasipaes*) causada pelo oomiceto *Phytophthora palmivora*. As plantas doentes caracterizam-se, inicialmente pelo amarelecimento da primeira folha aberta e da folha bandeira (não aberta). Em seguida, ocorre o amarelecimento e seca das demais folhas, podendo provocar a morte da touceira. O objetivo deste trabalho foi avaliar dois métodos de inoculação de zoósporos de *P. palmivora* em mudas de pupunheira por injeção na base do estipe e imersão das extremidades das raízes. O experimento foi conduzido no Laboratório de Patologia Florestal da Embrapa Florestas, Colombo, PR. No método de injeção, com auxílio de uma seringa descartável com agulha hipodérmica, foi aplicada uma alíquota de 0,1 mL de uma suspensão de $2,5 \times 10^6$ zoósporos.mL⁻¹ na base do estipe. Enquanto que, no método de imersão, as mudas foram retiradas da bandeja e com auxílio de uma tesoura, foram realizados cortes nas extremidades das raízes e estas partes foram imersas (apenas 1,5 cm das extremidades das raízes) na suspensão de zoósporos por 3 horas. A testemunha consistiu no uso de água destilada e esterilizada. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a inoculação (DAI), utilizando-se uma escala descritiva da PBE. Aos 7 DAI apareceram os primeiros sintomas nas plantas inoculadas pelo método de injeção e aos 28 DAI as plantas morreram. Enquanto que, no método da imersão das extremidades das raízes os sintomas apareceram apenas aos 28 DAI. Portanto, no método de injeção na base do estipe todas as mudas apresentaram sintomas e severidade da doença, mostrando-se mais eficiente em relação ao método de imersão de raízes de mudas de pupunheira. Não se verificou sintomas nas plantas do tratamento testemunha.

Apoio: Embrapa Florestas